A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, mantendo o *"Janelas abertas para a paz: a escola em festival"*, como principal estratégia de articulação da prática pedagógica com o tema da paz, damos continuidade, neste número, à proposta apresentada no boletim passado - identificar conceitos e representações de crianças e jovens sobre paz - através da análise crítica e recriação do cartaz de divulgação do lema 2005. Para tanto, você está recebendo o referido cartaz, junto com o DDHH na sala de aula. Para subsidiar as atividades apresentamos algumas das intenções do artista, acreditando que você e seus alunos, certamente, ampliarão esta leitura.

Pretendeu-se reunir, no cartaz, os três símbolos mais conhecidos da paz: a pomba, a cor branca e as mãos. As mãos coloridas representam a diversidade da humanidade que se une para a realização de uma utopia comum - a conquista da paz e, ainda, lembram o slogan tão divulgado *"a paz está em nossas mãos"*. O vôo da pomba quer expressar liberdade, esperança, possibilidade. O equilíbrio entre os diferentes elementos quer inspirar tranqüilidade.

O lema "*Paz, direito de tod@s! Entre nessa, abrace esta luta!*", expressa a concepção de que paz não é apenas um estado de espírito, um modo de estar consigo mesmo/a e com os/as outros/as. A paz, no sentido aqui atribuído, implica em conquista de justiça social, em superação da desigualdade, em eliminação da discriminação e em resolução não violenta de conflitos através do diálogo. A paz anunciada não está dada e por isso tod@s são conclamados/as pessoal e socialmente a comprometer-se com sua construção - *entre nessa, abrace esta luta*.

Na palavra tod@s usa-se o símbolo "**@**" utilizado nos endereços eletrônicos por parecer conter ao mesmo tempo as vogais **o** e **a**. Desta forma, afirma-se igualdade de direito à paz para todos os homens e todas as mulheres de todo o mundo.

Atividade 1
Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

- Apresentar o cartaz e pedir que olhem com muita atenção todos os detalhes, facilitando que se aproximem. Pode-se estimular a observação pedindo que descubram o que está visível e o que está "escondido".
- Deixar que, em duplas ou trincas, conversem sobre suas descobertas. Em seguida, as crianças enumeram o que observaram e o/a professor/a registra todas as descobertas, assinalando as coincidências.
- Incentivar conversa sobre o cartaz:
  - O que gostaram e não gostaram do cartaz?
  - O que foi mais fácil ver? O que apenas poucas crianças viram?
  - Por que o fundo do cartaz é branco? A cor branca geralmente representa a paz. O que você acha desta idéia?
  - De quem são as mãos que aparecem? São todas iguais? E as pessoas, são todas iguais?
  - Que figura as várias mãos juntinhas formam no cartaz? Em muitos lugares do mundo as pessoas usam o desenho da pomba para representar a paz. Você gosta desta idéia?

- Outras questões podem surgir e o diálogo deve ser ampliado segundo o interesse do grupo.
- Convidar as crianças a fazerem um cartaz sobre a paz. Um cartaz feito com a colaboração de todas, como a paz, que só vai existir quando todas as pessoas ajudarem a construí-la.
- Sugere-se desenhar o contorno de uma pomba gigante e preencher o interior do desenho com a impressão das mãos das próprias crianças, em guache de diferentes cores. Certamente ficará um belo painel.
- Complementando a atividade discutir com a turma como cada um pode contribuir para a construção da paz. Escrever o compromisso de cada criança em tiras de papel e colar as tiras de modo a formar a palavra PAZ.

Notícias * Notícias * Notícias * Notícias * Notícias * Notícias * Notícias * Notícias *

O Estatuto do Desarmamento prevê a realização de um plebiscito para o dia 2 de outubro, quando a população deve opinar se é a favor ou contra a proibição da venda de armas de fogo e munição. Para isso, é necessário aprovar até abril o decreto legislativo que regulamenta a realização do plebiscito (...) Você já pensou sobre este tema? Sabe como se posicionar?

Atividade 2
Ensino Fundamental (3ª à 5ª séries)

- Dispor o cartaz em lugar bem visível, na sala, e solicitar à turma que o observe atentamente.
- Organizar grupos para identificar os diferentes elementos que o constituem e discutir sua mensagem.
- O/a professor/a pode sugerir algumas questões orientadoras do debate: o que gostaram e não gostaram no cartaz; diferentes símbolos utilizados; importância de construir a paz nos espaços onde se vive, etc. e solicitar que organizem um resumo de suas idéias para compartilhar com a turma.
- Enquanto os grupos apresentam suas sínteses, o/a professor/a, vai identificando as confluências e divergências de opiniões e destacando o mais significativo. Poderá, ainda, explorar o conceito de símbolo e fazer um levantamento dos símbolos mais conhecidos.
- Sugere-se retomar e aprofundar a discussão sobre o conceito de paz proposta no boletim anterior e estimular a elaboração de elementos que possam representar a paz, diferentes dos já conhecidos.
- Os grupos apresentam suas propostas e explicam a intenção da mensagem que desejaram passar com o desenho, colagem, dobradura ou escultura representativas da paz. As produções são analisadas pela turma do ponto de vista estético, da clareza da mensagem, do impacto que causa.
- Convida-se a turma a elaborar um slogan que expresse o compromisso da turma, durante o dia ou a semana, na construção de relações mais fraternas e solidárias.
- A turma em conjunto decide o que fazer para divulgar sua produção para outras turmas ou para a escola.

Atividade 3
Ensino Fundamental (6ª à 8ª séries)

- Apresentação e discussão dos diferentes elementos constitutivos do cartaz.
- Análise e discussão do lema, "Paz, direito de tod@s! Entre nessa, abrace esta luta!".
- Orientar a discussão com questões como: significado do direito à paz; quem vive em paz atualmente; sentido atribuído à palavra luta; como é possível abraçar a luta pela paz; queremos entrar nessa?
- Em grupos, elaborar cartazes capazes de chamar a atenção para a urgência de nos unirmos para a construção da paz.

Temos direito!

Constituição Federal

ARTIGO 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio...

Enriquecendo a ação

Para os/as professores/as

"Infância, Educação e Direitos Humanos". *Luiz Bazílio Sonia Kramer*. São Paulo: Cortez, 200348

Sites:

www.soudapaz.org.br